

BMW MOTORRAD DAYS 2008

Alemanha – Julho de 2008

Quando estamos com Lola, não costumamos participar de uma corrida de moto “Clássica”, cheia de confusão e barulhos: não são lugares apropriados para um cão, por causa da música com volume alto ou do “burn out” ou dos “escapamentos abertos”, os decibéis se tornam insuportáveis para um ouvido, que percebe ruídos 40 vezes mais amplificado do que um ouvido humano.

Poucas foram as ocasiões nas quais Lola participou de eventos motociclísticos, limitados àqueles com uma finalidade beneficente (como “Os Amigos de Daniele” ou da peregrinação de motos de Ravenna – Roma) ou mesmo os “passeio de moto” à procura de um território (como as “Dolomites Ducati Tour” ou “Sulle Colline del Verdicchio”)

DA ÁUSTRIA ATÉ A ALEMANHA

Encontrar-se tão próximo a um evento mundial, todavia, representa uma boa ocasião para criar uma exceção à regra: do dia 04 ao dia 06 de Julho de 2008, a casa motociclística da Baviera BMW, organizava anualmente a corrida de moto a Garmish, na Alemanha (<http://www.bmw-motorrad.it>). Lola estava muito próxima ao lugar da corrida e se encontrava na Áustria, na cidade de Landeck (em Tirolo <http://www.landeck.tirol.gv.at>), hospedada no belíssimo “biker hotel” Enzian, um lugar no qual podemos encontrar motociclistas provenientes de toda Europa (e não somente), da Espanha até Noruega (<http://www.hotel-enzian.com>).

Sexta-feira, 04 de Julho, partimos às 9:30 para Garmish (distante não mais de 80 km de Landeck), com um clima não muito quente, por causa da forte chuva que caiu durante a noite, e com uma regra precisa: antes de entrar na área de corrida das motos, Lola deveria brincar de “ser um cão” e a sua permanência estava condicionada a efetiva quantidade de barulho e de confusão que encontraríamos.

O “PACTO” COM LOLA

Klaus, o proprietário do Hotel Enzian, nos assegurou que não teria nenhum problema para Lola, porque a organização da corrida de moto vigiava constantemente a respeito às regras, da parte de milhares de motociclistas e havia convidado Lola no grande stand (coberto) que o hotel tinha a disposição.

Depois de nos ter assegurado sobre Lola, a viagem para Garmish foi vista como um tipo de peregrinação para “assistir” a um evento que conta com a participação de motociclistas de todas as partes do mundo, melhor do que uma “arena”, na qual se encontravam escapamentos, óleo queimado e pneus que soltavam fumaça. O pacto com Lola era, portanto, de respeitar: antes de tudo, ela deveria brincar de “ser um cão” e, qual melhor ocasião, se não fazê-lo em Garmish, evitando as estradas principais (como a auto-estrada) e percorrendo itinerários secundários, mas plenos de fascínio (com frescos riachos e campos verdes).

Deste ponto de vista, as regiões austríacas de Tirolo (e a zona de Landeck, em particular) são quase uma “teia” de estradas, adaptadas a cada tipo de moto e de motociclista.

SOBRE PILLER HOHE BRINCANDO DE “SER UM CÃO”

De Landeck, portanto, nos dirigimos (sobre a 180) até a região de Prutz, onde se inicia uma estupenda estrada panorâmica cuja primeira parte fica sobre os cumes com neve de Kaunertal e de Pitzal, dois sugestivos vales paralelos, sobre cujas montanhas, diferente das outras de 3.000 metros, é bem visível a neve (<http://www.tirolgletscher.com>)

O nosso destino é o cume do Piller Hohe, um belo trecho alpino localizado cerca de 1.600 metros, bem ao meio de um bosque: o único sinal de “civilização” é uma velha casa de madeira que mostra o ponto de altitude...e nada além de bosques!

Um lugar que Lola apreciou muito, depois de se aconchegar no interno de sua bolsa: somente em ocasiões de curvas sinuosas muito complicadas, ela sempre sentava e esticava o focinho pra fora do pára-brisa.

Mas o Piller Hohe é só uma pausa, na expectativa de paramos para um “ritual” feito inúmeras vezes e com sucesso: um fantástico banho em um lago alpino, pouco antes da pequena região de Greith, localizado sobre a pitoresca estrada (muito secundária e cheia de curvas) que liga o Piller Hohe com Weens, onde paramos para um bom strudel de baunilha e um fresco suco de maçã, servido por um gentilíssimo gestor do local tipo pousada onde os cães são sempre bem vindos!

Como é doce “ser um cão” em Tirol: águas frescas, ar puro e, sobretudo, campos verdes a não ter mais fim!

Terminada a gulosa pausa, pegamos a moto e intuímos que estávamos com o itinerário atrasado, mas olhamos Lola que, ainda não estava totalmente apagada, brincando com uma pedra dentro de um chafariz cheio de água límpida quase potável....nos demos conta que o “seu” tempo é bem diferente do nosso.... por isso abandonamos o itinerário....

NA DIREÇÃO DA FRONTEIRA ALEMÃ

Alcançamos depois de 15 km a cidade de Imst, na “encruzilhada” de tráfego em direção a Alemanha e não só isso: daqui se pode alcançar o belíssimo passo de Hahnteenjoch (cerca de 1.900 metros de altura e tráfego quase inexistente), que atravessa uma estrada “de dar calafrios” (rochosa de uma parte e com um precipício do outro lado), o FernPass (cerca de 1.200 metros de altura...mas a estrada é muito movimentada...) e o Lago Planese (merece ser visitado!), onde se pode saborear ótimas trutas grelhadas, com um preço muito justo.

A periferia de Imst, infelizmente, não convida a parar para uma visita pela cidade: é cheia de centros comerciais, estações de serviço e fast food.... decidimos, então, prosseguir até a próxima cidade: Telfs, evitando cuidadosamente passar pelo longo túnel (mais de 5 km) pela auto-estrada (gratuita) A 12, que liga Landeck com Innsbuck.

A estrada secundária No. 171 corre paralela à auto-estrada, tem pouco tráfego e, em certo momento, atravessa uma paisagem verde esmeralda, que nos consente chegar a cidade de Telfs, cerca de 10 km da fronteira alemã.

Lola dorme há algum tempo, mas as nuvens no horizonte não prometem nada de bom e não aconselham mesmo a prosseguir por Seefeld, atravessando as montanhas: melhor ficar no plano e prosseguir pela cidade de Zirl, onde deixamos a 171 e seguimos pela 177, em direção a Seefeld am Tirol.

Atenção aos primeiros quilômetros da 177: deixado o centro urbano de Zirl, lhes aguarda uma longa subida e o tráfego, especialmente aquele pesado, é muito intenso (o desnível é de 16%....!)

LOLA ENTRA NA BAVIERA

Passamos a fronteira alemã na pitoresca região da Bavária chamada Scharnitz, onde de repente, compreendemos estar muito perto da corrida de motos BMW: dezenas e dezenas de motos, que há vários quilômetros nos estão seguindo, se encontravam estacionadas perto do restaurante e das pousadas.

Lola acordou e quis descer: paramos em um pequeno parque público, no qual cães são bem vindos e onde os proprietários encontram saquinhos apropriados para recolher as “cacacas” de seus amigos de quatro patas.

Próximo a nós, notamos uma loja de souvenir que, na entrada, tinha uma grande xícara metálica cheia de água: um “bem vindo” para os cães sedentos e um claro sinal de civilização!

Come é doce “ser um cão” na Baviera!!

UMA PAUSA GOSTOSA EM MITTENWALD....TAMBÉM PARA LOLA.....

O céu parece tranqüilo e a hora do almoço, pelo menos para nós, passou faz tempo. Decidimos fazer uma pausa gastronômica na belíssima cidade de Mittenwald, com seu estupendo centro histórico, caracterizado por dezenas de casas pintadas em tom pastel, e cujas fachadas são decoradas com afrescos, no alto da torre da igreja local (<http://www.mittenwald.de>)

Lola gostou muito da pausa: além de conhecer dezenas de outros cães, muito dos quais viajam como ela, pôde apreciar aquilo, que já é considerada uma especialidade da Baviera....um enorme osso de pernil de porco ao forno, comodamente degustado à sombra, com vista para o afresco da torre do sino (<http://www.tuttobaviera.it/mittenwald.html>)

Deixamos Mittenwald no final da tarde e fomos, sem pressa alguma, por Garmisch, certos de que até aquele momento, Lola tinha vivido intensos “momentos de sua vida canina”.... incluindo o gigantesco osso de pernil!

GARMISCH ESTÁ PRÓXIMA..... LOLA É A “PRIMEIRA DA FILA”...

Garmish já está a poucos quilômetros e a estrada tem longas filas de motociclistas: parecia quase uma “peregrinação” para alcançar uma meta.....pelo menos uma vez na vida!

Entramos em Garmish, literalmente circundados de dezenas de motos BMW, provenientes de todas as partes da Europa, e de repente, notamos uma grande LT 1200, proveniente da Holanda, dotada com navegador via satélite: certamente veio direto do encontro BMW!

A mesma coisa devem ter pensado também os pilotos de um grupo de motos, incluindo uma Gs 1200 com sidecar, que se emparelhou com a nossa moto, seguindo- nos como uma sombra....pensamento errôneo, infelizmente, porque depois de uma série de semáforos e

três rotatórias, o “chefe da fila” 1200 LT....vira a direita em direção ao hotel e nos “passa o bastão” fazendo com que a moto de Lola seja de novo a “primeira da fila”!!

Parados em um semáforo com duas diferentes indicações: uma que convida a virar à esquerda para o estacionamento e outra, que indica a entrada do encontro e do acampamento. Qual escolher? Lola há tempos está sentada com o focinho para fora admirando as dezenas de motos que nos circundam: decidimos virar à esquerda e assim como nós, fizeram as motos que nos seguiam, inclusive a Gs 1200 com sidecar, que foi até o estacionamento, acompanhado de outras duas Gs 1200 e uma Gs 650, cada uma com malas e bolsas de viagem, sobre as quais foram colados dezenas de adesivos coloridos.

LOLA SE TORNA UMA “GLOBE RIDERS”

O “estranho” grupo de moto estaciona ao nosso lado e, de repente, notamos que as motos estão emplacadas com “Washington State”...vieram dos Estados Unidos da América!

Assim que as motos foram desligadas, nos cumprimentamos e Lola começou a latir para os “Globe Riders”, um famoso grupo de motociclistas que, há anos, organiza viagens em volta do mundo: naquela ocasião, estavam trazendo o termo “World Tour 2008”, que partiu de Nanchino (na China!) no dia 12 de Maio para alcançar, depois de 55 dias de viagem e mais de 16000 km percorridos, a cidade de Mônaco, na Baviera, no estabelecimento BMS (<http://www.globeriders.com>)

Imediatamente nos pediram informações de Lola e aceitaram, com prazer, colar em suas motos os adesivos de Lola: agora ela também será uma “Globe Riders”.... e a próxima viagem está prevista, nos disseram, ao final de Setembro, com um tour que sai do Vietnã e levará as motos até a Malásia....e a “Cocker motociclista” estará com eles!!

NO ENCONTRO DE MOTOS.....LOLA QUER ESTAR NO COLO....

A área da corrida de moto tinha cerca de 500 metros de distância percorridas em meio aos campos...com Lola no colo: ela já tinha visto tantas motos e pessoas, e decidiu que aquele não era um lugar para cães, mas para humanos...os quais, se quisessem prosseguir, deveriam “pagar pela inexperiência”... e “a justa punição” consiste em ter Lola no colo, por volta de uma hora, dentro da grande área toda equipada.

Centenas de cortinas estavam já presentes na área do acampamento enquanto dentro do quadrilátero da área de espetáculo, dezenas de stands brancos, acolhiam os numerosos motociclistas, alguns dos quais com seus cães na guia....mas infelizmente a confusão (mesmo se organizada) era tanta que não conseguimos nos apresentar a eles.

A nossa “meta” era o grande stand do Hotel Enzian, posicionado ao lado da grande pista dedicada à prova de moto enduro: tempo necessário para cumprimentar Klaus, pois sempre com Lola no colo fomos direto para a moto, mas sem primeiro fazer uma pausa para provar uma cerveja gelada “weizen” (feita com malte e cereais) em uma acolhedora e tranqüila área de descanso.

Às 19:30 estávamos de novo no hotel, com o pensamento em Lola percorrendo as estradas do mundo, em companhia dos “Globe Riders”.